Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: USO DE TECNOLOGIA LEVE-DURA ATRAVÉS DE JÚRI SIMULADO PARA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO NA COMUNIDADE ACADÊMICA

Relatoria: Eloisa Melo da Silva
Andrielly Lobato Brito
Aimê Mareco Pinheiro Brandão
Autores: Caroline Lima de Freitas
Clodoaldo Têntes Côrtes
Leilson da Silva Lima

Modalidade: Pôster
Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Quando se refere a tecnologia como processo, os recursos estão direcionados ao ensino e à aprendizagem do indivíduo. Assim, o Programa de Educação Tutorial (PET) em Enfermagem da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) realiza encontros em formato de júri simulado. Esta tecnologia, considerada metodologia ativa, é caracterizada pela construção do conhecimento por meio de saberes estruturados. Objetivos: Relatar a experiência de utilização do júri simulado como tecnologia leve-dura na construção do conhecimento. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência feito a partir do uso do Júri simulado como ferramenta de avaliação do conhecimento obtido pelos participantes, durante reuniões do PET-Enfermagem, os chás temáticos. A intervenção realizou-se entre fevereiro de 2018 e junho de 2019, no bloco de Enfermagem da UNIFAP, no qual discentes e docentes da comunidade acadêmica e externos puderam participar. Cada mês temático constituiu-se de três etapas, iniciando com uma mostra de vídeos, seguida de uma palestra feita por um convidado especialista na temática escolhida para posteriormente contribuir com a construção dos argumentos para o Júri Simulado. Os participantes foram divididos em dois grupos, um era responsável pela defesa e o outro pela acusação. Três discentes eram responsáveis pela condução do júri e o tutor do grupo atuava como juiz. Foram utilizados slides como ferramenta para a apresentação da temática e questionamentos. Os grupos apresentavam suas teses iniciais, defendendo seus pontos de vista na medida em que surgiam réplicas. No final faziam as considerações finais e o juiz apresentava o veredicto. Resultados: percebeu-se que a partir desta metodologia, os participantes dos chás temáticos antes apenas ouvintes, se tornaram participativos nas discussões, estimulando o conhecimento do tema trabalhado além de servir de incentivo para presença em outros encontros. Dessa forma, o assunto debatido durante o mês temático é mais facilmente fixado pelos participantes, visto que são indagados a participar respondendo os questionamentos dos mediadores. Os membros do PET-Enfermagem também são beneficiados pela tecnologia, visto que fortalece o aprendizado e o trabalho em equipe. Conclusão: percebe-se que a utilização desta tecnologia vem contribuindo de maneira eficiente para a aprendizagem ativa dos alunos, de modo que os resultados esperados são visíveis no decorrer dos encontros refletindo sobre as arguições feitas pelos participantes.